

Configuração e Estudo de uma rede

Redes de Computadores

Mestrado Integrado de Engenharia Informática e Computação

23 de dezembro de 2020

Daniel Garcia Silva, up201806524@fe.up.pt Mariana Truta, up201806543@fe.up.pt 3ºano, Turma 3, Grupo 5

Índice

Sumário	. 2
Introdução	. 2
Parte 1 – Aplicação de Download	. 2
Arquitetura da aplicação de Download	. 2
Resultados de um download de sucesso	. 3
Parte 2 - Análise e Configuração de Rede	. 4
Experiência 1 – Configuração de um IP de rede	. 4
Experiência 2 – Implementação de duas VLANs num switch	. 5
Experiência 3 – Configuração de um Router em Linux	. 5
Experiencia 4 – Configuração de um Router Comercial e Implementação do NAT	.7
Experiência 5 – DNS	.7
Experiência 6 – Conexões TCP	.8
Conclusão	. 9
Anavas	10

Sumário

No âmbito da unidade curricular de *Redes de Computadores*, foi elaborado um projeto que consistia no desenvolvimento de uma aplicação de download, usando o protocolo *FTP*, bem como na configuração e estudo de uma rede.

Ao longo deste relatório, será explicado como foi possível desenvolver uma aplicação funcional e sem perdas de dados e como foi possível utilizá-la através de uma rede configurada por nós, nas aulas práticas.

Introdução

O projeto consiste em duas partes: na **primeira parte**, foi desenvolvida uma aplicação de *download*, na linguagem de programação *C*, de acordo com o protocolo *FTP*, onde se utilizou *sockets* para estabelecer ligações *TCP*; na **segunda parte**, pretendia-se que fosse configurada e analisada uma rede de computadores, através de duas *LANs* virtuais dentro de um *switch*, onde fosse possível executar a aplicação da primeira parte.

O objetivo deste relatório é expor, de forma organizada e coerente, a componente teórica que nos permitiu compreender todos os procedimentos necessários para a realização do projeto com sucesso. Divide-se, assim, da seguinte forma:

- Parte 1 Aplicação de Download: descrição da arquitetura da aplicação de download e respetivos resultados;
- Parte 2 Análise e Configuração de Rede: análise pormenorizada de cada experiência realizada bem como o estudo dos respetivos logs;
- Conclusão: síntese da informação apresentada nas secções anteriores e reflexão sobre os objetivos de aprendizagem alcançados.

Parte 1 – Aplicação de Download

Na primeira parte deste trabalho, foi desenvolvida uma aplicação de download, cujo objetivo é descarregar qualquer tipo de ficheiro de um servidor *FTP* para a máquina do cliente. Esta aplicação recebe apenas um argumento com uma sintaxe normalizada "ftp://[<user>:<password>@]<host>/<url-path>", onde são indicados o protocolo de aplicação a utilizar (neste caso, será sempre ftp), opcionalmente o username e a respetiva password, o nome do computador (host) na ethernet que irá corresponder a um endereço ip e o endereço (path) do ficheiro dentro desse mesmo computador.

Arquitetura da aplicação de Download

Inicialmente, na função *parse_file_url()*, após a leitura do argumento, toda a sua informação é guardada numa *struct*, *url_struct*, que irá armazenar todos os dados

essenciais para a realização do download do ficheiro pedido. É necessário, de seguida, obter o endereço *ip* do servidor através do nome do computador, na função *getlpAddress(), fornecida pelos docentes*.

Antes de realmente se explicar os passos do *download* de um ficheiro, é necessário mencionar três funções que permitem a troca de mensagens entre servidor e cliente: $read_response()$ que permite ler uma mensagem enviada pelo servidor, retornando, em caso de sucesso, o código da resposta e guardando num $char^*$ toda a mensagem recebida que começa com esse código; $send_command()$ que envia para o servidor um comando passado como argumento; $send_command_receive_response()$ que, utilizando as duas funções referidas anteriormente, envia um comando para o servidor, recebe uma resposta e confirma se o código da resposta corresponde ao esperado.

Assim, com o auxílio da função *ftp_connect()*, começa-se por estabelecer uma conexão *TCP* onde se abre um *socket TCP* que irá permitir a comunicação entre o servidor e o cliente, usando a porta 21 que é a porta *default* deste protocolo. Para notificar o cliente de que está preparado para receber novos comandos, o servidor envia uma mensagem com o código 220. Posteriormente, na função *ftp_login()*, é necessário fazer *login* do utilizador com o *username* e *password* indicados no *url*, se estiverem presentes, caso contrário, envia-se o *username* "anonymous" e uma *password* qualquer.

Após o servidor enviar uma mensagem a indicar que o login foi feito com sucesso, usando a função *ftp_passive_mode()*, envia-se o comando "*pasv*" que possibilita a entrada em modo passivo. A resposta a este pedido permite que seja aberta uma nova porta para ser usada unicamente para a transferência de dados com um novo *socket*.

Assim, reúnem-se as condições necessárias para o *download* do ficheiro. Em *ftp_request_file()*, pede-se ao servidor para enviar o ficheiro pretendido com o comando "retr path". De seguida, com a ajuda da função *ftp_download_file()*, abre-se um novo ficheiro na máquina do cliente e, à medida que o servidor vai enviando os dados do ficheiro, estes serão escritos para o ficheiro criado, estando assim a ser realizado o download.

Finalmente, encerram-se as conexões criadas.

Resultados de um download de sucesso

Para testar o comportamento da aplicação desenvolvida, foram testadas diferentes condições, por exemplo, o *url* no formato incorreto, *login* inválido, ficheiro inexistente. Todos os resultados foram os esperados, sendo feito o download do ficheiro caso não haja nenhum erro ou, caso contrário, sendo enviada uma mensagem de erro para o cliente ter conhecimento do que causou o término do programa.

Parte 2 - Análise e Configuração de Rede

Experiência 1 – Configuração de um IP de rede

→ O que são os pacotes ARP e para que são utilizados?

O protocolo *ARP* (*Address Resolution Protocol*) serve para a conversão/resolução de endereços da camada de rede em endereços da camada de enlace. No caso concreto desta implementação, convertem-se endereços *IP* em endereços *MAC*. Isto é conseguido quando o computador que desconhece o endereço MAC correspondente a um endereço IP envia um pacote ARP de pedido em *broadcast*, sendo o endereço *MAC* de destino, no cabeçalho do pacote *Ethernet II*, preenchido com *Fs*. Se algum computador que tenha conhecimento do endereço *MAC* pedido for alcançado, envia um pacote *ARP* de resposta para o emissor.

→ Quais são os endereços MAC e IP dos pacotes ARP e porquê?

Numa trama *ARP*, existe, no total, quatro campos de endereços: endereço *MAC* do emissor, endereço *IP* do emissor, endereço *IP* do recetor e endereço *MAC* do recetor, sendo este último preenchido com zeros quando se trata de uma trama de pedido.

→ Quais os pacotes gerados pelo comando *ping*?

Se não tiver conhecimento do endereço *MAC*, o comando *ping* começa por gerar pacotes *ARP*. De seguida, gera pacotes do tipo ICMP (*Internet Control Message Protocol*) com o tipo 8 (*Echo request*), recebendo como resposta pacotes do mesmo género, mas com o tipo 0 (*Echo reply*).

→ O que são os endereços MAC e IP dos pacotes de ping?

O cabeçalho da trama *Ethernet II* contem o endereço *MAC* de destino e o endereço *MAC* de origem. No cabeçalho da trama *IPv4*, os *bytes* 12 a 15 contêm o endereço *IP* de origem e os *bytes* 16 a 19 contêm o endereço *IP* de destino.

→ Como determinar se uma trama recebida de Ethernet é ARP, IP ou ICMP?

É possível distinguir as tramas *Ethernet* através do campo do cabeçalho *EtherType*, que define o tipo de trama. Se este tiver o valor *0x0806*, corresponde a uma trama do tipo *ARP*. Se tiver o valor *0x0800*, corresponde a uma trama *IPv4*, sendo esta uma trama *ICMP* no caso do campo referente ao protocolo do cabeçalho da trama *IPv4* for *0x01*.

→ Como determinar o tamanho de uma trama recebida?

O cabeçalho de uma trama *Ethernet II* tem 14 *bytes* de comprimento. Numa trama *ARP*:

Os primeiros 5 campos têm um comprimento fixo, 8 bytes;

- O 3ª campo (*HLEN*) especifica o comprimento dos 6º e 8º campos;
- O 4º campo (*PLEN*) especifica o comprimento dos 7º e 9º campos;
- Comprimento = 14 + 8 + 2*HLEN + 2*PLEN.

Numa trama IPv4:

- O cabeçalho contêm o comprimento da trama IPv4 no 5º campo (TLEN);
- Comprimento = 14 + TLEN.

→ O que é a *interface loopback* e qual a sua importância?

A *interface loopback* serve para testar a configuração, sendo esta uma *interface* virtual de rede que possibilita o computador de receber respostas de si mesmo. Ao enviar um pacote para si mesma (através do endereço de *loopback*, 172.0.0.0/8 em *IPv4* e ::1 em *IPv6*), uma máquina verifica se as suas ligações estão corretamente estruturadas.

Experiência 2 – Implementação de duas VLANs num switch

→ Como configurar a vlan10?

No *gkterm*, corre-se os seguintes comandos, sendo que *tux13* e *tux14* estão ligados às portas 3 e 4 do *switch*, respetivamente:

→ Quantos domínios de broadcast existem? Como pode conclui-lo a partir dos logs?

Existe dois domínios de *broadcast*, um para cada *vlan* que configuramos (172.16.10.255 para a *vlan10* e 172.16.11.255 para a *vlan11*). Os *logs* mostram que o *ping request* chega ao *tux14* quando é enviado a partir do *tux13*, mas não quando é enviado a partir do *tux2*.

Experiência 3 - Configuração de um Router em Linux

De forma a que fosse possível a comunicação entre *tux13* e *tux12*, *tux14* foi configurado como um *router* nesta experiência.

→ Que rotas existem nos tuxes? Qual o seu significado?

As rotas existentes nos diferentes tuxes são:

- tux13: tem uma rota para a vlan10 (172.16.10.0) pela gateway 172.16.60.1 e
 uma rota para a vlan11 (172.16.11.0) pela gateway 172.16.10.254;
- tux14: tem uma rota para a vlan10 (172.16.10.0) pela gateway 172.16.10.254
 e uma rota para a vlan11 (172.16.11.0) pela gateway 172.16.11.253;
- tux12: tem uma rota para a vlan10 (172.16.10.0) pela gateway 172.16.11.1 e
 uma rota para a vlan11 (172.16.11.0) pela gateway 172.16.11.1.

A utilidade das rotas é indicar ao computador qual é o destino dos pacotes a enviar.

→ Que informações contem uma entrada da tabela de encaminhamento?

Uma entrada da tabela de encaminhamento contém:

- **Destination** gama de endereços *ip* de destino da rota (0.0.0.0 para *default*);
- Gateway endereço ip de passagem (0.0.0.0 para a rota self);
- Genmask máscara de endereço (0.0.0.0 para a rota default);
- Flags informação sobre a rota: U (up, ativa) e G (tem de passar pelo gateway);
- *Metric*: número de *hoops* até ao destino, isto é, o custo de cada rota;
- Ref: número de referências para esta rota;
- **Use**: contagem de pesquisas pela rota; se se usar -*C*, corresponde ao número de sucessos, se se usar -*F*, corresponde ao número de falhas da cache;
- Iface: indica qual a placa de responsável pela gateway (eth0, eth1).

→ Que mensagens ARP e endereços MAC associados são observados e porquê?

Quando um *tux* envia um *ping* a outro *tux* cujo endereço *MAC* ainda não conhece, pacotes *ARP* de *request* e *reply* são trocados para que este endereço seja conhecido.

→ Que pacotes *ICMP* são observados e porque?

São observados pacotes *ICMP* de pedido e resposta (*ping request* e *ping reply*), visto que, após a configuração das rotas, todos os *tuxes* são visíveis entre si.

→ Quais são os endereços *IP* e *MAC* associados a um pacote *ICMP* e porquê?

Os endereços *IP* e *MAC* associados aos pacotes *ICMP* são os endereços dos *tuxes* de origem e destino.

Experiencia 4 – Configuração de um Router Comercial e Implementação do NAT

→ Como se configura um router estático num router comercial?

Com o comando *ip route*, cria-se uma VLAN que torna isto possível. Por exemplo:

ip route 172.16.10.0 255.255.255.0 172.16.11.253

A B C

A corresponde ao endereço IP de destino, **B** corresponde à sua máscara e **C** ao endereco *IP* a usar como *gateway*.

→ Quais são as rotas seguidas pelos pacotes durante a experiência e porquê?

No caso da rota exigir, segue-se esta rota segundo a tabela de encaminhamento. Se não existir, o pacote é enviado para a rota *default*, e assim sucessivamente até chegar ao destino, ou não conseguir lá chegar.

→ Como se configura o NAT num router comercial?

O NAT foi configurado de acordo com a informação contida no guião. Os comandos executados estão contidos no anexo 1.

→ O que faz o NAT?

Como o *ipv4* tem endereços de 32 *bits*, o espaço de endereçamento esgotou-se e houve necessidade de arranjar técnicas para resolver o problema, como por exemplo o *NAT* (*Network Address Translation*).

O NAT consiste numa técnica que permite que a todos os pacotes enviados de uma rede privada com múltiplos computadores seja associado um único endereço público e que, dentro do router, seja gerida a multiplicidade de computadores com o mesmo endereço de rede, com o auxílio de uma tabela, para que o pacote recebido tenha como destino o computador pretendido.

Assim, é possível escalar de forma substancial o número de computadores com acesso à internet e reutilizar endereços em múltiplos locais para além de oferecer segurança.

Experiência 5 – DNS

→ Como se configura o serviço DNS num host?

Configura-se o serviço *DNS*, adicionando as linhas "search netlab.fe.up.pt" e "nameserver 172.16.1.1" ao ficheiro /etc/resolv.conf: "netlab.fe.up.pt" corresponde ao nome do servidor DNS e "172.16.1.1" ao seu endereço de IP.

→ Que pacotes são trocados pelo *DNS* e que informações são transportadas?

São enviados pacotes para o servidor com o *hostname* desejado, que são respondidos com o respetivo endereço *IP* do *hostname*.

Experiência 6 - Conexões TCP

→ Quantas conexões TCP foram abertas pela aplicação FTP?

Na aplicação de *download*, são estabelecidas duas conexões *FTP*, sendo uma utilizada para a troca de mensagens entre servidor e cliente e outra para a transferência de dados enviados pelo servidor *FTP*.

→ Em que conexão é transportado o controlo de informação?

O controlo de informação é transportado pela conexão responsável pela troca de comandos entre servidor e cliente, isto é, a primeira referida na resposta anterior.

→ Quais são as fases da conexão TCP?

A conexão *TCP* divide-se em três fases: inicialmente estabelece-se a conexão, de seguida acontece a troca de dados e por fim, encerra-se a conexão.

→ Como funciona o mecanismo ARQ TCP? Quais são os campos TCP relevantes? Que informação pode ser observada nos logs?

O mecanismo ARQ utilizado pelo TCP é o da janela deslizante. Este usa acknowlegment numbers, window size e sequence numbers para determinar quais os pacotes que foram recebidos corretamente e quais podem ser enviados, bem como quais devem ser reenviados.

→ Como funciona o mecanismo de controlo de congestionamento TCP? Quais são os campos relevantes? Como evoluiu o rendimento da conexão de dados ao longo do tempo? Está isto de acordo com o mecanismo de congestionamento TCP?

O mecanismo de controlo de congestão *TCP* mantém uma estimativa dos *bytes* que a rede é capaz de encaminhar, e nunca são enviados mais *bytes* do que o mínimo entre a janela de congestão e a janela definida pelo recetor.

→ O rendimento de uma conexão de dados é perturbado pela aparência de uma segunda conexão TCP e de que forma?

Sim, é perturbado, como se pode ver pelo gráfico (anexo 6), o rendimento tem um decréscimo aquando do início da segunda conexão.

Conclusão

Com este projeto, foi possível compreender e consolidar todos os conceitos envolvidos na configuração de uma rede e no desenvolvimento de uma aplicação de *download*, com auxilio do protocolo *FTP*.

Neste novo método de ensino, foram muito mais complicadas a adaptação e a realização do projeto visto que o número de horas no laboratório não nos pareceu suficiente e o facto de só poder estar uma pessoa por semana presente na aula prática fez com que esta adaptação fosse muito mais lenta.

No entanto, pode-se concluir que foram cumpridos todos os objetivos com sucesso.

Anexos

Anexo 1: Configuração do Router

```
> configure terminal
> interface gigabitethernet 0/0
 ip address 172.16.11.254 255.255.255.0
 no shutdown
> ip nat inside
> exit
> interface gigabitethernet 0/1
> ip address 172.16.1.19 255.255.255.0
> no shutdown
> ip nat outside
 exit
> ip nat pool ovrld 172.16.1.19 172.16.1.19 prefix 24
> ip nat inside source list 1 pool ovrld overload
> access-list 1 permit 172.16.10.0 0.0.0.7
> access-list 1 permit 172.16.11.0 0.0.0.7
> ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 172.16.1.254
> ip route 172.16.10.0 255.255.255.0 172.16.11.253
> end
```

Anexo 2: Configuração do switch

```
vlan 10
 vlan 11
> interface fastethernet 0/2
                                //adicionar o tux2 à vlan 11
 switchport mode access
 switchport access vlan 11
 exit
> interface fastethernet 0/3
                                //adicionar o tux3 à vlan 10
 switchport mode access
 switchport access vlan 10
 exit
> interface fastethernet 0/4
                                //adicionar o tux4 à vlan 10
 switchport mode access
 switchport access vlan 10
 exit
> interface fastethernet 0/5
                                //adicionar o tux4 à vlan 10
> switchport mode access
> switchport access vlan 11
 exit
                                //adicionar o router à vlan 11
> interface fastethernet 0/6
 switchport mode access
 switchport access vlan 11
 exit
> end
```

Anexo 3: Configuração do tux2

```
> ifconfig eth0 up
> ifconfig eth0 172.16.11.1/24
> route add -net 172.16.10.0/24 gw 172.16.11.253
> route add default gw 172.16.11.254
> echo $'search netlab.fe.up.pt\nnameserver 172.16.1.1' >
/etc/resolv.conf
```

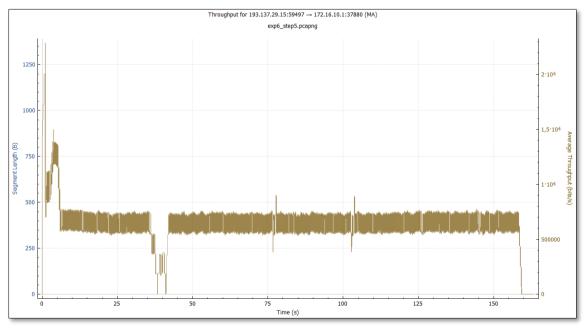
Anexo 4: Configuração do tux3

```
> ifconfig eth0 up
> ifconfig eth0 172.16.10.1/24
> route add -net 172.16.11.1/24 gw 172.16.10.254
> route default gw 172.16.10.254
> echo $'search netlab.fe.up.pt\nnameserver 172.16.1.1' >
/etc/resolv.conf
```

Anexo 5: Configuração do tux4

```
> ifconfig eth0 up
> ifconfig eth0 172.16.10.254/24
> ifconfig eth1 up
> ifconfig eth1 172.16.11.253/24
> route add default gw 172.16.11.254
> echo 1 > /proc/sys/net/ipv4/ip_forward
> echo 0 > /proc/sys/net/ipv4/icmp echo ignore broadcasts
```

Anexo 6: Throughput



Anexo 7: Aplicação de Download

```
main.c
#include <stdio.h>
#include "url.h"
#include "ftp connection.h"
void printURL(url struct *url ) {
    printf("\nPRINTING URL INFO: \n");
    printf("user = %s\n", url->user);
    printf("password = %s\n", url->password);
    printf("host = %s\n", url->host);
    printf("url path = %s\n", url->url path);
    printf("filename = %s\n", url->filename);
    printf("ip address = %s\n\n", url->ip address);
int main(int argc, char *argv[]) {
    if (argc != 2) {
        fprintf(stderr, "usage: ./download
ftp://[<user>:<password>@]<host>/<url-path>\n");
        exit(1);
    }
    printf("Parsing URL...\n");
    url struct *url = createUrlStruct();
    if(parse file url(argv[1], url) < 0){</pre>
        fprintf(stderr, "Url parser failed!\n");
        exit(1);
    }
    printf("URL is parsed!\n\n");
    printf("Getting IP address... \n");
    if(getIpAddress(url) < 0) exit(1)</pre>
    printf("Ip address is ok!\n\n");
    printURL(url);
    printf("Establishing a TCP connection... \n");
    int socket fd = ftp connect(url->port, url->ip address);
    if(socket fd < 0) exit(1);</pre>
    printf("Established TCP connection!\n\n");
    printf("Logging in...\n");
    if(ftp login(socket fd, url->user, url->password) < 0)</pre>
```

```
exit(1);
    printf("Logged in!\n\n");
    printf("Entering Passive Mode... \n");
    int data fd = ftp passive mode(socket fd);
    if(data fd < 0) exit(1);</pre>
    printf("Entered Passive Mode\n\n"
    printf("Downloading file...\n");
    if(ftp request file(socket fd, url->url path) < 0) exit(1);</pre>
    if(ftp download file(data fd, url->url path, url->filename)
< 0) exit(1);
    printf("Downloaded file\n\n");
    printf("Disconecting...\n");
    if(close(socket fd) < 0) {</pre>
        perror("Error closing socket file descriptor!\n");
        exit(1);
    }
    if(close(data fd) < 0) {</pre>
        perror("Error closing data socket file descriptor!\n");
        exit(1);
    printf("Disconected with success!\n");
    free (url);
    return 0;
ftp_connection.c
#include "ftp connection.h"
int ftp connect(int port, char *ip address) { //after successful
connection, server sends a line of welcome text with 220 as code
to indicate the ready state
    int socket fd = socket establish connection(port,
ip address);
    if(socket fd < 0) return -1;</pre>
    /* Receives the presentation message from the server */
```

```
char response[MAX LINE SIZE];
    int status code = read response(socket fd, response);
    if(status code < 0) return -1;</pre>
    if(status code != CMD READY STATE) {
        fprintf(stderr, "Server is not ready!\n");
       return -1;
    }
    memset(response, 0, MAX LINE SIZE);
    return socket fd;
}
int ftp login(int socket fd, char *username, char *password) {
    /*
    > user anonymous
    < 331 Password required for euproprio.
    > pass qualquer-password
    < 230 User anonymouslogged in.
    * /
    char user command[MAX LINE SIZE];
    sprintf(user command, "USER %s%s", username,
CMD TERMINATOR);
    char user response[MAX LINE SIZE];
    if (send command receive response(socket fd, user command,
CMD USERNAME CORRECT, user response) < 0) return -1;
    char pass command[MAX_LINE_SIZE];
    sprintf(pass command, "PASS %s%s", password,
CMD TERMINATOR);
    char pass response[MAX LINE SIZE];
    if (send command receive response(socket fd, pass command,
```

```
CMD LOGIN CORRECT, pass response) < 0) return -1;
    memset(user command, 0, MAX LINE SIZE);
    memset(user response, 0, MAX LINE SIZE);
    memset(pass command, 0, MAX LINE SIZE);
    memset(pass response, 0, MAX LINE SIZE);
   return 0;
}
int ftp passive mode(int socket fd) {
    /*> pasv
    < 227 Entering Passive Mode (193,136,28,12,19,91)
    * /
    char pasv command[MAX LINE SIZE];
    sprintf(pasv command, "PASV%s", CMD TERMINATOR);
    char response[MAX LINE SIZE];
    if (send command receive response(socket fd, pasv command,
CMD PASSIVE MODE, response) < 0) return -1;
    memset(pasv command, 0, MAX LINE SIZE);
    char * response values = strrchr(response, '(');
    int ip1, ip2, ip3, ip4, port1, port2;
    if (sscanf(response values, "(%d, %d, %d, %d, %d, %d)", &ip1,
&ip2, &ip3, &ip4, &port1, &port2) != 6){
        fprintf(stderr, "Error parsing ip address and port
number\n");
       return -1;
    }
    //gets the port number
```

```
int data port = port1 * 256 + port2;
    //gets ip address
    char ip address[MAX STRING SIZE];
    sprintf(ip address, "%d.%d.%d.%d", ip1, ip2, ip3, ip4);
    //connects to the data port
    int data fd = socket establish connection(data port,
ip address);
    if(data fd < 0) return -1;</pre>
    memset(ip address, 0, MAX STRING SIZE);
    memset(response, 0, MAX LINE SIZE);
   return data fd;
}
int ftp request file(int socket fd, const char*path) {
    /*
       > retr path
        < ... sending file
    */
    char retr command[MAX LINE SIZE];
    sprintf(retr command, "RETR %s%s", path, CMD TERMINATOR);
    if(send command(socket fd, retr command) < 0) return -1;</pre>
   memset(retr command, 0, MAX LINE SIZE);
    return 0;
}
int ftp download file(int data fd, const char *path, const char
*filename) {
    int fd = open(filename, O WRONLY | O CREAT, 0666);
```

```
if(fd < 0) {
        fprintf(stderr, "Error opening file!\n");
       return -1;
    }
    char buf[MAX LINE SIZE];
    int bytes;
    while((bytes = read(data fd, buf, MAX LINE SIZE)) > 0){
        if(write(fd, buf, bytes) < bytes) {</pre>
//write the information that server is sending to the created
file
            fprintf(stderr, "Error writing to file!\n");
            close(fd);
            return -1;
        }
    }
    memset(buf, 0, MAX LINE SIZE);
    if(close(fd) < 0){
        fprintf(stderr, "Error closing file!\n");
        return -1;
    }
   return 0;
}
ftp_connection.h
#ifndef FTP CONNECTION H
#define FTP CONNECTION H
#pragma once
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
```

```
#include <unistd.h>
#include <string.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/stat.h>
#include <fcntl.h>
#include "socket.h"
#include "macros.h"
/**
* @brief Establishs a TCP connection and checks server welcome
message
 *
 * @param port server port
 * @param ip address ip address of server
 * @return Socket file descriptor on success; -1 on error
int ftp connect(int port, char *ip address);
/**
 * @brief Log in user, sending user name and password
 * @param socket fd socket file descriptor
 * @param username user name
 * @param password user password
 * @return 0 on success; -1 on error
int ftp login(int socket fd, char *username, char *password);
/**
 * @brief Enters passive mode and establishs a tcp connection
with the new data port and ip address
 * @param socket fd socket file descriptor
```

```
* @return data socket descriptor on success; -1 on error
* /
int ftp passive mode(int socket fd);
/**
 * @brief Resquests the download of the file
 * @param socket fd socket file descriptor
* @param path file path
* @return 0 on success; -1 on error
int ftp request file(int socket fd, const char* path);
/**
 * @brief Downloads file
* @param socket fd socket file descriptor
 * @param path file path
* @param filename file name
* @return 0 on success; -1 on error
int ftp download file(int data fd, const char *path, const char
*filename);
#endif /*FTP CONNECTION H*/
Macros.h
#define MAX STRING SIZE
                                256
#define MAX LINE SIZE
                                1024
#define CMD TERMINATOR
                                 "\r\n"
#define CMD READY STATE
                                 220
#define CMD USERNAME CORRECT
                                 331
#define CMD PASSWORD INCORRECT
                                 530
#define CMD LOGIN CORRECT
                                 230
#define CMD PASSIVE MODE
                                 227
```

```
socket.c
```

```
#include "socket.h"
int socket establish connection(int port, char *ip address) {
//clientTCP.c moodle
    int socketfd;
    struct sockaddr in server addr;
    /*server address handling*/
    bzero((char *)&server addr, sizeof(server addr));
    server addr.sin family = AF INET;
    server addr.sin addr.s addr = inet addr(ip address);
    server addr.sin port = htons(port);
    /*open an TCP socket*/
    if ((socketfd = socket(AF INET, SOCK STREAM, 0)) < 0) {</pre>
        perror("Error on socket creation:");
       return -1;
    }
    /*connect to the server*/
    if (connect(socketfd, (struct sockaddr *)&server addr,
sizeof(server addr)) < 0) {</pre>
        perror("Can't connect to server");
       return -1;
    }
   return socketfd;
}
int isDigit(char c){
   return (c >= '0' && c <= '9');
}
int read response(int socket fd, char* response) {
    FILE *socket file = fdopen(socket fd, "r"); //Open socket
```

```
for reading
    if(socket file == NULL) {
        perror("fdopen() failed:");
        return -1;
    }
    size t bytes;
    char *buf = malloc(MAX LINE SIZE);
    while(getline(&buf, &bytes, socket file) > 0){
        printf("%s", buf);
        if((buf[3] == ' ') && isDigit(buf[0]) && isDigit(buf[1])
&& isDigit(buf[2])) break;
    }
    strcpy(response, buf);
    int response code = atoi(buf);
    printf("code = -%d-\n", response code);
    free (buf);
    return response_code;
}
int send command(int socket fd, char * command){
    if(write(socket fd, command, strlen(command)) <= 0){</pre>
        fprintf(stderr, "Error writitng to socket!\n");
        return -1;
    }
   return 0;
}
int send_command_receive_response(int socket_fd, char* command,
int response code, char *response) {
```

```
if(send command(socket fd, command) < 0) return -1;</pre>
    int code = read response(socket fd, response);
    if(code < 0) return -1;</pre>
    if(code != response code) {
        if (response code == CMD USERNAME CORRECT && code ==
CMD LOGIN CORRECT) return 0;
        fprintf(stderr, "Failed: Server sent a code that
indicates error!\n");
       return -1;
    }
   return 0;
}
 socket.h
#ifndef SOCKET H
#define SOCKET H
#pragma once
#include <stdio.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <signal.h>
#include <netdb.h>
#include <string.h>
#include "macros.h"
```

```
/**
 * @brief Establish a TCP connection
 * @param port server port
 * @param ip address ip address of server
 * @return Socket file descriptor on success; -1 on error
* /
int socket establish connection(int port, char* ip address);
/**
 * @brief Reads server response
 * @param socket fd socket file descriptor
 * @param response array where it will be stored the response
message
 * @return response code on succes; -1 on error
* /
int read response(int socket fd, char* response);
/**
 * @brief Sends a message to server
 * @param socket fd socket file descriptor
 * @param command message to send
 * @return 0 on succes; -1 on error
int send command(int socket fd, char * command);
/**
 * @brief Sends a message to server and reads its response,
checking if it is valid
 * @param socket fd socket file descriptor
 * @param command message to send
```

```
* @param response code code that server will send on success
 * @param response array where it will be stored the response
message
 * @return 0 on succes; -1 on error
int send command receive response (int socket fd, char* command,
int response code, char *response);
#endif /*SOCKET H*/
 url.c
 #include "url.h"
url_struct * createUrlStruct() {
    url struct *url = malloc (sizeof (url struct));
    url->user = malloc(MAX STRING SIZE);
    url->password = malloc(MAX STRING SIZE);
    url->host = malloc(MAX STRING SIZE);
    url->url path = malloc(MAX STRING SIZE);
    url->filename = malloc(MAX STRING SIZE);
    url->ip address = malloc(MAX STRING SIZE);
    url->port = 21; //this protocol uses port 21 by default
   return url;
}
int parse_file_url(char * url, url_struct *urlInfo) { //format
ftp://[<user>:<password>@]<host>/<url-path>
    char *ftp = malloc(MAX STRING SIZE);
    memcpy(ftp, url, 6);
    ftp[6] = 0;
    if(strcmp(ftp, "ftp://") != 0) return -1;
```

```
strtok(url, "/");
    char* rest args = strtok(NULL, "") + 1;
//[<user>:<password>@]<host>/<url-path>
    char *user = malloc(MAX STRING SIZE);
    char *password = malloc(MAX STRING SIZE);
    char *host = malloc(MAX STRING SIZE);
    char *url path = malloc(MAX STRING SIZE);
    if(strchr(rest args, '@') == NULL) { //anonymous
        if (sscanf (rest args, \% [^/]/\%s, host, url path) == 2) {
            user = "anonymous";
            password = "password";
        }
        else return -1;
    else if (sscanf(rest args, "%[^:]:%[^0]0%[^/]/%s", user,
password, host, url path) != 4) return -1;
    strcpy(urlInfo->user, user);
    strcpy(urlInfo->password, password);
    strcpy(urlInfo->host, host);
    strcpy(urlInfo->url path, url path);
    char *filename = strrchr(urlInfo->url path, '/');
    if(filename == NULL) urlInfo->filename = urlInfo->url path;
    else urlInfo->filename = ++filename;
   return 0;
}
int getIpAddress(url struct *url) { //getip.c moodle
    struct hostent *h;
    if ((h = gethostbyname(url->host)) == NULL) {
```

```
herror("gethostbyname");
       return -1;
    }
    url->ip address = inet ntoa(*((struct in addr *)h->h addr));
   return 0;
}
 url.h
#ifndef URL H
#define URL H
#pragma once
#include <unistd.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <stdio.h>
#include <netdb.h>
#include <sys/types.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include "macros.h"
* @brief Struct where it is stored the url information
typedef struct url_struct {
    char *user;
    char *password;
    char *host;
    char *url_path;
    char *filename;
    char *ip_address;
```

```
int port;
} url struct;
/**
 * @brief Allocates memory for the struct url struct and its
members
* @return struct that was created
url struct * createUrlStruct();
/**
 * @brief Parses url and saves its data
 * @param url url to be parsed
 * @param urlInfo struct where it will be saved the url's data
* @return 0 on success; -1 on error
*/
int parse_file_url(char * url, url_struct *urlInfo);
/**
 * @brief Get IP Address given a host name
 * @param url struct to get host and to save the ip address
 * @return 0 on success; -1 on error
int getIpAddress(url struct *url);
#endif /*URL H*/
```